"Kekeéisso?" — uma declaração de amor ao Saiddy Bamba — ethos, performatividades e masculinidades negras de uma banda de pagode de Salvador dos anos 2000

Andreza Lorena Santos Cerqueira

Relevância e Contribuição: O trabalho destaca a importância de uma banda de pagode de Salvador, mas não justifica essa importância em termos de realidade social, apontando apenas motivos pessoais. Na Introdução, a autora revela: "Hoje, à luz dos Estudos Feministas e de Gênero, tento analisar minha grande paixão e de certa forma agradecer a essa banda que tanto me ensinou". A partir dessa afirmação, o leitor passa a entender que se trata de uma autoanálise, pois o objeto não é mais a banda, mas a própria paixão da pesquisadora.

Originalidade e Inovação: A novidade estaria no objeto escolhido para análise focando um grupo de pagode, entre os tantos que apareceram numa década específica da história recente da música popular brasileira (1990). O artigo analisa fragmentos de algumas canções e traz algumas imagens de cartazes da época. Outro aspecto inovador estaria na linguagem utilizada ao longo do texto, mais informal, mais pessoal. Contudo, dada a quantidade de problemas de superfície textual, essa linguagem torna-se um problema, pois seu uso parece algumas vezes fora de lugar. Os gêneros acadêmicos permitem certas variações e até mesmo transgressões, mas é preciso garantir o mínimo de objetividade e distanciamento do objeto estudado e das paixões pessoais. Sugiro fazer uma revisão cuidadosa do texto para adaptar melhor a linguagem ao contexto de uma publicação de ordem acadêmica.

Rigor Metodológico: Não há uma exposição metodológica, apenas uma declaração que será realizada uma análise de conteúdo. O artigo analisa perfil dos componentes da banda, comenta sobre suas performances e comenta sobre fragmentos das letras de algumas canções. Há uma promessa (no texto) de que haverá uma reflexão a partir dos estudos de gênero, mas não chega a haver propriamente um aprofundamento teórico mais substancial. Há uma única referência a Maingueneau, por exemplo, da área da análise do discurso, mas muito superficial. Quanto aos estudos de gênero, não há definição de conceitos que seriam importantes nesse trabalho.

Apresentação e Análise dos Dados: Há uma boa contextualização da banda e da performance de seus integrantes, mas não uma discussão mais densa seja do campo dos estudos de linguagem, seja do campo dos estudos de gênero. A análise ficou limitada a informações genéricas que poderiam levar a discussões teóricas interessantes, tudo se move muito rapidamente no texto. Poderiam ter sido acionados conceitos e autores/as importantes da teoria *Queer*, por exemplo. Por outro lado, alguns fragmentos de letras de canções beiram a vulgaridade, o que permite questionar sobre o potencial emancipador dessas canções. Em nenhum momento são questionados os limites desse gênero e das produções da banda em si. Como se trata de um produto cultural de massa,

poderia ser comentado sobre seu caráter comprometido com a indústria cultural. Uma das críticas que se pode fazer, a partir da teoria crítica, por exemplo, é o caráter alienador desse tipo de produção cultural. Poderia-se pelo menos reconhecer essa crítica, nem que seja para rebatê-la. Se não se trata de um produto alienante, então que se justifique isso textualmente.

Fundamentação Teórica e Bibliográfica: A revisão da literatura é atual e abrangente? O artigo dialoga criticamente com o estado da arte?

Qualidade da Redação e Multilinguismo: Como foi dito anteriormente, há muitos problemas de superfície textual, embora definitivamente trata-se de um texto autoral, sem as marcas tão em voga ultimamente dos produtos da IA. Esse é um aspecto muito importante do texto. Ele é autoral.

Estrutura e Tom do Parecer: A estrutura do artigo parece boa e deve permanecer, feitos os acréscimos necessários de aprofundamento de discussões teóricas e revisão de linguagem. O tom, por vezes, fica informal demais. Não estou sugerindo que o texto acadêmico não possa ser informal, mas isso não deve extrapolar para o subjetivismo. Fiz alguns questionamentos pontuais que seguem na versão digital revisada do texto.

Pelos motivos acima expostos, meu parecer é que o texto seja revisado visando a uma possível publicação.